

RAiZ - Movimento Cidadanista

ATA da VI TEIA PLENÁRIA NACIONAL

Regada a muita música e palmas, a cidade de João Pessoa, no estado da Paraíba, recebeu de braços abertos representantes das cinco regiões brasileiras para a realização da VI Teia Plenária da RAiZ – Movimento Cidadanista. Entre os dias 03 a 05 de junho, no auditório da sede do Sindicato dos Empregados no Comércio da Grande João Pessoa, celebrou-se o encontro de mulheres e homens implicados com a construção de uma nova política, centradas nas diferentes filosofias que compõe a Carta Cidadanista, documento âmago desse partido-movimento. A Teia Plenária foi transmitida ao vivo online e os registros estão disponíveis no vídeo da RAiZ, a saber no link:

<https://www.youtube.com/channel/UCorm0TAWWhF0gd8avH22u1XQ>.

O evento teve sua abertura no auditório da Universidade Federal da Paraíba, com 128 participantes e a mesa composta por representantes de diferentes entidades partidárias e movimentos sociais, saudando os presentes e louvando a construção até agora realizada por todos e todas as integrantes da RAiZ. A VI Teia Plenária teve como objetivo integrar e fortalecer as relações entre os círculos territoriais e temáticos existente no país, assim como também discutir e aprofundar a organização e o planejamento do início da coleta de assinaturas para a homologação da dimensão partidária do Movimento Cidadanista junto ao TSE.

A VI Teia Plenária contou com a participação de 62 enraizad@s e raizeir@s, vindos de 14 estados da Federação (AL, AP, BA, CE, DF, MG, PA, PR, PB, PE, RJ, RN, RS e SP).

Apresentação dos círculos territoriais e temáticos; a fala das coordenações nacionais; a explicação sobre os trâmites legais e planejamento organizacional da coleta de assinaturas, bem como um debate sobre conjuntura política nacional e internacional foram as atividades que compuseram o primeiro dia da Teia.

O Encontro se iniciou com a mística e atividades de integração. Houve uma dinâmica de apresentação d@s presentes e afinamento das atividades a serem desenvolvidas no turno da manhã. Após isso, inicia-se o momento “Falas do Brasil” com as falas de representantes dos círculos territoriais e temáticos. Totalizaram-se 18 círculos territoriais e 4 círculos temáticos apresentados. Após as explanações, o momento encerrou-se com a fala da deputada federal Luiza Erundina.

O ponto de pauta seguinte foi “falas das Coordenações Nacionais: Atividades exercidas, dificuldades e proposições”. Falaram @s seguintes coordenadoras(es): Josir, Silvana, Thomas, Célio, Fidelis, Ronaldo.

O turno da tarde iniciou-se com uma contextualização do histórico para legalização e oficialização da RAiZ como partido. Informou-se que houve uma mudança na legislação para formação de partidos políticos, agora existe uma categoria chamada “partido em formação”. O processo de oficialização de cadastro para legalização durou cinco meses, entre atualização de dados cadastrais equivocados e; cadastro de CNPJ no cartório. A proposta é que dia 01 de Julho inicie oficialmente a coleta de assinaturas.

Foi informado que há um sistema nacional para cadastro das pessoas que serão articuladoras para as coletas nos estados. Após o informe, fez-se uma explicação detalhada sobre o plano de coleta. Foi apresentado a ficha de coleta. E, na sequência, apresentou-se o plano de comunicação para a coleta com sugestões a serem realizadas pelas regiões.

Durante a noite, foi iniciado o ponto de pauta de análise de conjuntura, com intervenções livres d@s presentes. Iniciou-se com fala da deputada Luiza Erundina. Após sua intervenção, foram tratados assuntos diversos desde eleições municipais, organização partidária, processo de impeachment, conjuntura política nacional e internacional, entre outros.

O segundo dia contemplou atividades até o início da tarde. O encontro se iniciou com uma Integração inicial. Seguiu-se um rápido debate onde se acordou a pauta a ser encaminhada. Em seguida foram dados informes.

Informes:

Deliberação do grupo executivo dos articuladores nacionais para a colheita de assinaturas para legalização partidária da RAiZ, a saber: Josir Gomes, Silvana, Rubens Salles, Amauri de Paula, Ronaldo Fabiano, Airtton Francisco e Claudino Dias.

Chamamento da coordenação de comunicação pra novos integrantes da RAiZ assumam funções no grupo de trabalho, especialmente profissionais na área da comunicação, a saber: jornalistas, radialistas, assessores de imprensa, etc e tal.

Leitura da nota do círculo de Valadares/MG sobre o atentado ambiental de Mariana. Todos os círculos de Minas Gerais referendaram a nota do círculo.

Foi proposta, a partir disso, a elaboração de uma NOTA da RAiZ sobre os desmontes nas políticas ambientais no Brasil. Sugeriu-se que essa nota fosse elaborada de forma coletiva no Loomio e que o processo fosse coordenado pelos jardineiros Fidelis e Maurício.

Depois dos informes acima, as intervenções se desenvolveram em torno das articulações político-eleitorais dos coletivos da RAiZ nos estados presentes. Foram mencionadas candidaturas em Porto Alegre/RS, São Paulo/SP, Recife/PE e Olinda/PE, Fortaleza/CE, Curitiba/PR. Com exceção de Fortaleza, que terá candidata via PPL (Partido Pátria Livre), em todo os estados que deram informes há uma articulação com o PSOL, com destaque à candidatura da Luíza Erundina em São Paulo.

Informes entre pautas:

Ronaldo referendou o nome do jardineiro Valfredo na elaboração junto ao jurídico da ADIN.

Samuel sugeriu que haja um mapeamento que publique as parcerias da RAiZ as eleições de 2016 no site.

Houve também um período destinado à discussão da data e local da PRÓXIMA TEIA Nacional da RAiZ. Foi observado que nas próximas Teias se dedique mais atenção aos aspectos ambientais e sustentáveis no que diz respeito aos materiais usados, destinação dos resíduos, à alimentação e ao local do evento – tornando a realização da TEIA algo mais próximo dos princípios que propagamos enquanto RAiZ. Foi observado também, que é importante que a TEIA Nacional se realize em todas as regiões, propondo para isso que as próximas se dessem na região Norte ou Centro-Oeste. Houve inicialmente três propostas de lugar (Belém, Fortaleza e Brasília) – mas finalmente, depois de um debate acalorado, foram retiradas as outras propostas em favor de Fortaleza, em nome de conversações anteriores, remontando à TEIA passada. Foi proposto também um seminário latino-americano de ecossocialismo, que não tenha caráter exclusivamente acadêmico, mas que inclua os movimentos sociais.

Na sequência houve uma discussão acerca da necessidade de contratação de desenvolvedor pelo período de dois meses para trabalhar os projetos relativos ao novo site da RAiZ, nova TEIA Digital e demais sistemas de suporte à decisão e gestão de filiados e colaboradores. Foram feitas várias ponderações e objeções, principalmente de caráter financeiro, e sobre as prioridades da RAiZ. No final foi aprovada a proposta, registrando observações sobre a questão financeira da RAiZ. Reforçou-se a importância dos meios eletrônicos da RAiZ para conversar e se articular com os movimentos.

Outro ponto polêmico foi levantado quando da necessidade de substituição de Coordenadores que renunciaram ou não mais estão construindo a RAiZ. Foi sugerido o nome do Airton Francisco para a Coordenadoria de Comunicação. Entretanto, Ronaldo Fabiano, Silvana Bragatto e outr@s levantaram a questão de que, estatutariamente, somente vogais, eleitos na Teia anterior, poderiam ser elegíveis para serem substitutos para coordenadorias vacantes. Assim decidiu-se pela informalidade. Airton Francisco assume informalmente, para todos os fins, as funções da Coordenadoria de Comunicação.

Ao final, foram deliberados os seguintes encaminhamentos e resoluções:

- 1) -Realização da próxima Teia em Fortaleza em Novembro de 2016
- 2) -Demais Teias: indicativo Norte e Centro-Oeste para as próximas teias, a ser discutido com a possibilidade de discussão com outras pessoas e estados que não estão presentes
- 3) -Realização do Seminário de Ecossocialismo em Janeiro, em um final de semana.
- 4) -Seiva fica responsável por iniciar uma formulação programática para discutir as propostas da Raiz para as cidades.
- 5) -Que todas as candidaturas da Raiz tenham como ponto o acompanhamento da questão da dívida pública municipal, auditoria da dívida.
- 6) -Elaboração de Documentos sobre reforma agrária, economia, ecossocialismo, ubuntu, Teko Porã.
- 7) -Elaborar uma proposta programática da Raiz para ser apresentada ao mundo durante as Olimpíadas do Rio de Janeiro e adesão ao movimento Vem Pra Roda: -Grupo Vermelho, Thomas e Cristine;

- 8) -Formular orientação de políticas que materializem os princípios da Raiz nos territórios onde os círculos estão inseridos e considerando cenário das eleições municipais:
Coordenações de Políticas Públicas e Seiva (+Fidelis, Paulo Rubem e William);
- 9) -Promover e incentivar a compreensão mútua entre os jardineir@s à medida que as divergências sejam partilhadas num novo modo de se relacionar.
- 10) -Redação de uma carta da VI Teia: Grupo Carla, Bruna, Daniel e Walter
- 11) -Definição da posição da Raiz em relação ao Golpe Nacional: discussão voltará para a Teia Digital e discutida até o final da semana, para deliberação segundo o consenso progressivo.
- 12) -Incentivar a convivência entre xs integrantes dos círculos para fortalecimento dos vínculos e ações desenvolvidas nos territórios;
- 13) -Esforço para os recenseamentos dos círculos;
- 14) -Orientar os estados para realizar uma Teia Estadual até o final deste ano.
- 15) -Raiz Nacional apoia a Nota do Círculo de Governador Valadares sobre o desastre ambiental de Mariana;
- 16) -Airton Francisco assume informalmente, para todos os fins, como membro da Coordenadoria de Comunicação, já que foi argumentado que, estatutariamente, apenas vogais poderiam assumir formalmente tal função;
- 17) -O Site da RAiZ nacional deverá publicar informações mais detalhadas sobre as parcerias dos coletivos da RAiZ nos municípios que se articularem para a participação nas eleições de 2016.
- 18) -Todos os coletivos da RAiZ nos estados deverão realizar TEIAS convenções estaduais ainda este ano para deliberar, entre outras coisas, intervenção nas eleições e organização partidária.

Ao término da VI Teia Plenária saímos com a clareza que estamos avançando e crescendo enquanto partido-movimento. São muitos os desafios, especialmente no que diz respeito aos prazos do TSE para homologação, para seguir nessa construção horizontal e plural, reconhecendo e valorizando as diferenças e convergências que nos impulsionam a construir algo novo juntos. Inúmeras falas marcaram a importância de vivermos os princípios evocados pela Carta Cidadanista no nosso cotidiano, elaborando propostas para o novo fazer político que a história nos demanda. Sigamos, juntos, aprendendo e ensinando nas espirais da história por um mundo melhor.